

PEQUENO EXPEDIENTE
(ABERTURA DA SESSÃO)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Em nome de Deus e do povo do Estado de Mato Grosso, declaro aberta a presente Sessão.

(PRIMEIRA PARTE – LEITURA DA ATA)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Convido o Deputado Silvio Fávero para ocupar a 1ª Secretaria e o Deputado Valdir Barranco para assumir a 2ª Secretaria. (OS SRS. DEPUTADOS SILVIO FÁVERO E VALDIR BARRANCO ASSUMEM A 1ª E 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE.)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Convido o nobre colega Deputado Valdir Barranco para fazer a leitura da Ata.

(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 17 DE JULHO DE 2019, ÀS 08H.)

(O SR. DEPUTADO DELEGADO CLAUDINEI ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. 2º SECRETÁRIO (VALDIR BARRANCO) - Lida a Ata, Sr.ª Presidente... Sr. Presidente, porque já houve a substituição aqui da Deputada Janaina. Minhas desculpas, Deputado Delegado Claudinei.

O SR. PRESIDENTE (DELEGADO CLAUDINEI) - Valeu, obrigado ao nosso 2º Secretário, Deputado Valdir Barranco.

Em discussão a aprovação da Ata. Não havendo discussão, os que aprovam permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovada a Ata.

(PRIMEIRA PARTE – EXPEDIENTE)

O SR. PRESIDENTE (DELEGADO CLAUDINEI) - Peço que o nosso 1º Secretário leia o Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO (SILVIO FÁVERO) - Sr. Presidente, Memorando nº 167/2019, da Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura e Desporto; Memorando 277/2019: “Prezado consultor, venho por meio deste informar a Vossa Senhoria que o Deputado Dilmar Dal Bosco estará ausente na sessão matutina do dia 22/08, nesta quinta-feira, por motivo firmado anteriormente. Sem nada mais para o momento, agradeço a atenção. Fidel Antônio Gasparin.”

Era isso, Sr. Presidente.

(SEGUNDA PARTE – APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES)

O SR. PRESIDENTE (DELEGADO CLAUDINEI) - Lido o Expediente, passemos ao Pequeno Expediente.

Primeiro inscrito, Deputado Valdir Barranco, transfere; Deputado Dr. João, transfere; Deputado Carlos Avallone, transfere; o Deputado Wilson Santos também não se encontra, transfere; Deputado Xuxu Dal Molin também não está, transfere; Deputado Oscar Bezerra também não está. Ah! Xuxu Dal Molin, ainda está em tempo, então.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2019, ÀS 08H.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Bom dia, Presidente, colegas, servidores, cidadãos que nos assistem e nos ouvem pela Rádio e *TV Assembleia*. Estamos recebendo aqui na Casa o amigo Roberto Dorner, ex-deputado federal. Seja bem-vindo, Roberto.

Nós estamos encaminhando, Presidente, mais um requerimento, só pedindo uma complementação do FEF, algumas informações desse fundo, que supostamente era para consertar a saúde do Estado. Tudo isso do Governo passado, tá, gente? Mas precisamos de informação para depois eu pontuar algumas ideias e exercer o nosso trabalho de Deputado, que é fiscalizar e ajudar este Estado a andar para frente.

Também uma indicação ao Governo do Estado e ao secretário Gilberto, que é montar e realizar cirurgias de reconstrução de mama com prótese em mulheres acometidas por câncer, lá no Hospital Regional de Sorriso e, também, de Rondonópolis... Não, não! Perdão. Sorriso. Nós já temos em Rondonópolis e Cuiabá, isso é para que todo o médio norte, toda aquela região, para que as pessoas não venham aqui ocupar vagas e a fila das mulheres desta região.

Também uma moção de aplausos, Claudinei, Dr. Claudinei. Ontem, escutando o Programa Pânico... Eu fico muito feliz, porque o Sr. Antônio Emílio Surita e o programa da Rádio Jovem Pan FM Pânico estavam falando sobre os defensivos agrícolas. O programa supramencionado tratou brilhantemente do tema abarcado com explanações sob óticas divergentes com muito respeito e cordialidade. Vale frisar a louvável mediação do Emílio Surita, que elencou os pontos primordiais e externou sua sagaz opinião acerca da importância do homem do campo, especialmente os agricultores familiares. O Emílio mencionou a desmitificação de assuntos atrelados à utilização de defensivos agrícolas, como o valor dos produtos orgânicos, doenças causadas pela ingestão de alimentos, entre outros pontos. Também salientou o alto custo da produção agrícola e dos defensivos. Insta ressaltar a relevância do tema abordado pelo programa que possui grande audiência nacional e leva entretenimento e informação de qualidade a todos.

Ou seja... Eu queria só dois minutos para finalizar. Nós recebemos aqui, ontem, o ministro do Meio Ambiente. Eu fui a Sinop receber o ministro...(TEMPO ESGOTADO.)

O SR. PRESIDENTE (DELEGADO CLAUDINEI) - Dois minutos para finalizar, Deputado Xuxu Dal Molin.

O SR. XUXU DAL MOLIN - O nosso amigo e colega ministro Ricardo Sales foi conhecer a primeira base aérea de combate a incêndios florestais, no município de Sorriso, onde nós já estamos formando e capacitando pilotos agrícolas para ajudar o Batalhão de Emergências Ambientais do Estado. Nós sugerimos a locação de aeronaves, capacitando e formando, ex-deputado Zé, nas fazendas, as brigadas. E Mato Grosso é referência nisso.

Então, quando eu faço essa moção de aplausos à *Jovem Pan*... O Zé, que foi prefeito de Sorriso, por três vezes, é agrônomo... Nós dependemos e vivemos das exportações. E não podemos ter hipocrisia aqui. Ninguém bota fogo na sua casa, ninguém bota fogo no seu comércio, mas falam maldosamente que produtor bota fogo em suas fazendas, isso é mentira, é calúnia, como falam que enche de defensivos agrícolas, se é um produto caro. Você só usa dentro do que a lei exige e o quanto menor o custo é menor o alimento. Ninguém quer rasgar dinheiro, inventam história. Nós já estamos indo para viver oitenta, cem anos, e falam que isso é ruim para a sociedade. O maior custo é a fome das pessoas, isso ninguém quer tratar, e aí tem gente, maldosamente, pessoas ligadas a ONGs, que tentam caluniar o nosso Estado, o nosso produtor rural. Todos eles, desde o menor ao maior, todo mundo está no mesmo barco.

(A SRª DEPUTADA JANAINA RIVA ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. XUXU DAL MOLIN - Então, eu peço o apoio desta Casa para essa moção de aplausos. Emílio, parabéns pela sua postura íntegra, sensata e responsável, você é uma pessoa que hoje nos orgulha.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2019, ÀS 08H.

E eu vou pedir só mais um minuto, porque eu estou vestido aqui, Presidente Janaina... A minha irmã já teve câncer, minha mãe. Há anos, minha irmã Dirlene organiza a venda das camisetas Passos que Salvam. Amanhã eu vou estar em Barretos, visitando o hospital de amor. Mato Grosso é o estado que mais envia pacientes para lá. Nós já fizemos campanha aqui do Fórum Agro, da Aprosoja, e nós ajudamos a contribuir com o hospital daqui e ajudamos o hospital de Barretos. Nós temos que nos unir para dar, pelo menos, uma esperança de vida aos cidadãos. E no nosso gabinete, o 115, nós vamos montar uma banca de venda, são R\$ 35,00, Deputados, comprem para os seus assessores, quem puder ajudar. Em novembro vai ser a caminhada Passos que Salvam.

Então, eu queria pedir o apoio desta Casa, que muito vem ajudando na saúde do Estado. E o câncer, realmente, quem não teve na família vai ter um dia. Então, nós temos que nos unir.

Uma ótima Sessão a todos.

Muito obrigado.

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Obrigada, Deputado Xuxu Dal Molin. E o próximo inscrito é o colega Deputado Delegado Claudinei.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI - Bom dia, Sr.^a Presidente, colegas Deputados, sociedade que nos ouve, que nos assiste.

Parabéns, Deputado Xuxu Dal Molin, sempre preocupado com o campo, com os produtores, com os problemas envolvendo também problemas sociais, é importante esse trabalho.

Algumas indicações para a secretária de educação do estado, com cópia ao governador, sobre a necessidade de ampliar a rede estadual de educação e o projeto Arco Íris, desenvolvido na Escola Estadual André Antônio Maggi, no município de Rondonópolis. Também um importante trabalho que é feito, nós estivemos lá, conhecendo esse projeto, e temos que apoiar, junto ao Governo Estadual, à Secretaria de Educação do Estado. Então, apresento essa indicação para que esse projeto também não pare, porque é um importante trabalho social e preventivo na Escola André Maggi, em Rondonópolis.

Ao secretário de infraestrutura, com cópia ao governador do Estado, sobre a necessidade de realizar pavimentação asfáltica de 28 quilômetros na rodovia MT 419 e aterro das cabeceiras da ponte sobre o rio Braço Norte entre os municípios de Guarantã do Norte e Novo Mundo.

Ao secretário de segurança pública, com cópia ao comandante do 4º Comando Regional de Rondonópolis, sobre a necessidade de destacar uma viatura para realizar patrulha rural na gleba do Rio Vermelho. Uma necessidade também antiga da população, região da gleba do Rio Vermelho, que dá acesso à Rodovia do Peixe, em Rondonópolis, e a população vem cobrando há muito tempo a segurança e a necessidade de uma viatura só para atender essas duas estradas. Há propriedades lá, tem ranchos, tem chácaras, sítios, fazendas, e muitos moradores nessas duas estradas, gleba do Rio Vermelho e também lá na Rodovia do Peixe.

Indicação, também ao prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, sobre a necessidade de realizar o saneamento básico no bairro Três Poderes. A população lá do bairro está reivindicando, nos procurou, procurou a nossa equipe para verificar essa possibilidade com o prefeito Emanuel Pinheiro.

Ao secretário de segurança, com cópia ao governador do Estado, também para reforçar o patrulhamento da Polícia Militar na MT 344, entre o quilômetro 18 e o quilômetro 14, na estrada de acesso, entre os municípios de Jaciara e Campo Verde, passando, também, por Dom Aquino.

E uma moção de pesar aos familiares da Sr.^a Marlúcia Itacaramby Bessa. Também deixamos essa moção de pesar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2019, ÀS 08H.

Obrigado.

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Próximo inscrito, Deputado Valmir Moretto.

O SR. VALMIR MORETTO - Bom dia a todos que nos assistem pela *TV Assembleia*, que nos ouvem pelo rádio.

Queríamos fazer uma indicação ao governador do Estado e ao Rogério Gallo, sobre a necessidade de enviar um projeto de lei, isentando a GIA do ICMS dos pequenos produtores. Muitos produtores estão inviabilizados economicamente devido ao atraso dessas informações no sistema. Os produtores com pouca orientação não fizeram, os contadores não se atentaram, e muitos pequenos produtores, hoje, estão com a impossibilidade de continuar com as suas atividades por causa de uma informação da GIA.

Então, pedimos ao secretário para que possa olhar para os pequenos produtores, que possa fazer a anistia dessa dívida atrasada que eles têm.

Quero também fazer uma indicação ao governador Mauro Mendes, com cópia ao nosso secretário de agricultura fundiária Silvano Amaral, sobre a necessidade de implantar um projeto para viabilizar a entrega dos embriões bovinos aos produtores da agricultura familiar, como forma de incentivo à bacia leiteira do Estado de Mato Grosso.

Quero dizer ao nosso secretário, ex-deputado Silvano Amaral, sobre a necessidade de incrementar e finalizar esse projeto da bacia leiteira, para que as regras sejam claras e transparentes para o nosso Estado, e também ter os critérios de quem vai receber esses novos embriões, porque vai fomentar a economia do Estado e das famílias da pequena agricultura familiar. (O SR. DEPUTADO OSCAR BEZERRA ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. VALMIR MORETTO - Então, fica a nossa solicitação de grande importância para o nosso secretário fazer um pequeno requerimento também sobre a questão da rodovia 175, que liga Araputanga à Reserva do Cabaçal. Ela abrange a pavimentação das cabeceiras das pontes, bem como o trecho que passa no distrito de Cachoeirinha, que fica localizado no município de Araputanga. A rodovia 175 recebeu a pavimentação, mas nas cabeceiras das pontes não foi feita a pavimentação, então, nós queremos saber do secretário se o contrato atinge também as cabeceiras das pontes, para que se possa exigir da empresa que ela faça, sim, essa correção no trecho onde fica essa pavimentação, porque na cabeceira... (TEMPO ESGOTADO.)...

O SR. VALMIR MORETTO - Obrigado, Presidente. Na cabeceira das pontes não foram pavimentadas. Então, a queremos saber do secretário por que não foi pavimentada, e que se exija que a empresa faça essa complementação.

Fazer também, agora, um projeto de lei que dispõe sobre a inclusão de tema transversal de noções básicas de direitos nos currículos escolares do ensino médio das escolas públicas do Estado de Mato Grosso. A finalidade é que possamos, através desse projeto, incluir em matérias existentes a noção básica de direito, para que a família possa ter mais noção dos seus direitos. A questão do Procon, para que os nossos jovens tenham noção dos seus direitos de consumidor e, também, a questão do... (TEMPO ESGOTADO.)

O SR. PRESIDENTE (OSCAR BEZERRA) - Mais um minuto para concluir.

O SR. VALMIR MORETTO - ...A questão também dos nossos familiares, a questão da convivência da família, para que haja uma harmonia, para que essa noção de direito, desde a idade da juventude, desde os tempos da escola, nós possamos, com os nossos filhos, junto com nossos pais, adotar um novo costume familiar, para que nos dias futuros, nas sucessões, nós possamos ter menos entendimento (sic)...

Importante que isso venha desde criança, quando nós estamos estudando, para que a gente respeite mais os direitos familiares principalmente e a noção dos direitos, porque as pessoas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2019, ÀS 08H.

têm que ter uma noção do direito da família, a droga, os vícios, os maus costumes. Então, para que essa matéria possa ser feita de uma forma transversal, nas... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (OSCAR BEZERRA) - Para concluir, Deputado, mais um minuto.

O SR. VALMIR MORETTO - ...Matérias, um projeto de relevância. Não estamos pedindo nova disciplina, não. É para incluir noção de direito, e esperamos a aprovação desta Casa, porque acredito que é um projeto importante para a nossa juventude que está no ensino médio.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (OSCAR BEZERRA) - Próximo Deputado inscrito, Deputado Silvio Fávero (TRANSFERE); Próximo, Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Colega Deputado Oscar Bezerra, é um prazer revê-lo nesta Casa e nesta posição.

Apresento ao senhor, nesta manhã, a obrigatoriedade da transparência da mangueira de bomba de combustível. Que nós possamos adotar em todos os postos de combustíveis do Estado e que a mangueira deixe de ser aquela mangueira escura, que passe a ser transparente, para que o consumidor possa observar minimamente o produto que está adquirindo.

Também apresentamos outro projeto de lei, Sr. Presidente, que dispõe sobre a história dos homenageados em logradouros públicos. Nós temos o costume de dar nomes a rodovias, a avenidas, escolas, praças, travessas, passarelas, e o máximo que nós colocamos é uma placa com o nome do homenageado. Então, nós estamos aqui, agora, sugerindo que, além do nome, haja um breve histórico da biografia do homenageado.

Também apresento um requerimento à Sua Excelência, o governador do Estado, e ao secretário de estado de fazenda, Dr. Rogério Gallo, solicitando informações em relação aos advogados dativos, contratados pelo Governo Estadual, que atuam na ausência da Defensoria Pública.

O outro requerimento ao governador do Estado, com cópia ao secretário Marcelo Oliveira e também ao secretário Allan Kardec Pinto Acosta Benitez, para que nos envie informações acerca do Centro de Treinamento Prof. João Batista Jaude, o COT da UFMT, em que pé se encontra. Quando fui secretário das cidades do estado, trabalhei nessa obra, conseguimos em parceria com a UFMT adquirir a pista emborrachada, a pista já está 100% instalada. Ela também está em condições de reconhecer qualquer recorde mundial, ela está pronta para receber qualquer evento do atletismo internacional e pode certificar qualquer resultado. Então, eu gostaria de saber em que pé que se encontra para que o governador possa retomar a obra. No tocante à pista, que era a área mais complexa, já está resolvido, para que ele possa retomar a obra e entregar, porque ali é uma obra...

Queria pedir a Vossa Excelência, se puder me conceder mais dois minutos, Sr. Presidente... Muito obrigado.

É uma obra importante, a universidade nasce em 1970, aquela pista foi construída já há mais de trinta, quarenta anos, e agora é uma pista certificada para o esporte internacional. Ali, também, é uma área para o futebol, pode sediar jogos, inclusive, do campeonato profissional de Mato Grosso.

É importante que o governador retome essa obra, que é uma obra da copa de 2014. Então, eu faço um requerimento, solicitando em que pé se encontra essa importante obra.

(A SR.ª DEPUTADA JANAINA RIVA ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. WILSON SANTOS - Outro requerimento, solicitando ao Presidente da Casa e ao Plenário, que aprovem a realização de seis audiências públicas que deverão ser realizadas nos polos de Cáceres, Rondonópolis, Barra do Garças, Tangará da Serra, Sinop e Várzea Grande. Essas audiências servirão para a Câmara Setorial Temática da Mulher, com o objetivo de debater as

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2019, ÀS 08H.

políticas públicas e ações que devem ser tomadas para defender e proteger os direitos das mulheres e combater a violência doméstica e a violência de gênero.

Apresento uma indicação à prefeita de Várzea Grande, em relação à sinalização horizontal e vertical no bairro Cristo Rei, no município vizinho .

Por último, uma indicação à Energisa, para que invista em eletrovias em nosso Estado, com o objetivo de atender às demandas de carros elétricos e híbridos.

É o que tínhamos a apresentar neste Pequeno Expediente, Sr.^a Presidente.

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Deputado Thiago Silva, que era o próximo inscrito do Pequeno Expediente, está ausente.

(AS PROPOSIÇÕES APRESENTADAS NESTA SESSÃO ESTÃO DISPONÍVEIS EM <http://www.al.mt.gov.br/parlamento/documentos/parlamentares?tipo=10&sslSessaoPlenaria=&sessaoPlenaria=7668&palavraChave=&dataIni=&numDocumento=&anoDocumento=&dataInicio=&dataFinal=&search=>)

GRANDE EXPEDIENTE

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Não havendo mais oradores inscritos no Pequeno Expediente, nós vamos passar ao Grande Expediente e, dos Deputados presentes em Plenário, o primeiro inscrito é o Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Sr.^a Presidente, muito obrigado.

Eu quero começar falando do COT UFMT. O COT representava o centro oficial de treinamento para as seleções que jogariam na sede de Cuiabá. E nós, de forma unânime, demos o nome de Professor João Batista Jaude ao COT da UFMT. Homenagem a um homem merecedor, um apaixonado pelo futebol, um apaixonado pelo atletismo, e que, sem dúvida, foi um dos mais importantes professores da história da nossa querida UFMT, uma história de quase cinquenta anos. O professor João Batista Jaude, popularmente conhecido como Batistão, foi responsável por uma geração de professores de educação física. E há, inclusive, uma comenda, de autoria do Deputado Zé Domingos, para honrar aqueles atletas e dirigentes esportivos que se destacarem no esporte mato-grossense nacional.

Então, o Batistão foi aprovado por unanimidade nesta Casa, é o nome do centro oficial de treinamento, o COT, que vai passar a se chamar COT João Batista Jaude. E eu fiz um requerimento, agora há pouco, ao governador Mauro Mendes Ferreira, ao secretário de infraestrutura, Marcelo Oliveira, e também ao secretário Allan Kardec Benites, para que nos apresente, presente ao Parlamento Estadual, não ao Deputado Wilson Santos, mas ao Parlamento Estadual, em que pé se encontra essa obra.

É uma obra que começou na gestão do governador Silval Barbosa, chegou a ter uma ou duas seleções que chegaram a treinar nesse COT. Se eu não estiver equivocado, nesse COT houve treinamento do Japão ou da Nigéria, uma ou duas seleções treinaram nesse COT, fizeram preparativo final para o jogo aqui, na Copa de 2014. Mas essa obra foi paralisada no final de 2014, muito complexo. O consórcio que venceu a licitação é composto pela empresa Engglobal, pela empresa Três Irmãos e mais uma terceira empresa. Esse consórcio, infelizmente, não concluiu a obra do COT UFMT, do COT Professor Batistão.

Quando passei pela Secretaria de Estado das Cidades, nós tivemos a honra e o privilégio de retomar essa obra. Nós retomamos a obra e conseguimos avançar em vários aspectos, mas, infelizmente, o consórcio ficou reduzido apenas à empresa Engglobal. E a empresa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2019, ÀS 08H.

Englobal, atravessando enormes dificuldades econômicas, financeiras, de crédito no mercado financeiro, não conseguiu concluir a obra, em que pese ter avançado bastante.

E um dos principais avanços foi a implantação da pista emborrachada, é uma das primeiras pistas emborrachadas do Brasil e a primeira de Mato Grosso. Essa pista foi confeccionada em Gênova na Itália, é onde há expertise. Foi adquirida com recursos da União, através da Universidade Federal, e foi implantada pela Playpiso, a mesma empresa que implantou a pista emborrachada do estádio Engenhão, do estádio Nilton Santos, que é o estádio do Botafogo Futebol e Regatas, no Rio de Janeiro, onde aconteceram as provas de atletismo, na Olimpíada 2016.

Essa pista é certificada internacionalmente. Ela está apta a receber qualquer evento de atletismo mundial, seja de jogos pan-americanos, de campeonatos brasileiros, de campeonatos sul-americanos, ou mesmo de uma olimpíada internacional.

(O SR. DEPUTADO SILVIO FÁVERO ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. WILSON SANTOS - Então, é o que há de melhor. O investimento nessa pista beira os oito milhões de reais, entre confecção da pista na Itália... Só a cola custou mais de um milhão de reais, e a implantação foi pela empresa especializada que tem expertise nesse tipo de trabalho.

E o que falta? Falta, basicamente, um ou dois sistemas de drenagem, levando essa água até o córrego do barbado, uma obra de mais ou menos trezentos metros, as manilhas, inclusive, encontram-se no local. Falta a conclusão dos vestiários, sala de coletiva de imprensa e algumas atividades na área de engenharia civil. Toda a área da infraestrutura está terminada, as arquibancadas prontas, os 1.500 assentos, todos instalados, toda a infraestrutura dos boxes, dos banheiros, dos vestiários, toda essa infraestrutura pronta, caixa d'água terminada, as cabines para os profissionais da imprensa também estão praticamente terminadas, já na fase de instalação de treliças, espelhos e vidros.

Eu acredito, Deputado Presidente desta Sessão, Silvio Fávero, que é obra de 90 a 120 dias.

E eu faço aqui um pedido de informações para que, a partir das respostas oficiais do Governo, nós possamos, quem sabe até ajudar a procurar uma alternativa. Há uma possibilidade do Governo Federal injetar mais recursos para a conclusão dessa obra, desde que o Governo Estadual aceite fazer alterações para o funcionamento desse centro de treinamento, que vai virar na verdade um bom estádio de futebol.

Então, eu quero aqui, no início do Grande Expediente, reforçar o requerimento que fizemos para obter informações sobre esse Centro Oficial de Treinamento Professor Batistão.

Sr. Presidente, nós, juntos com a Deputada Janaina Riva, somos autores da criação da Câmara Temática da Mulher nesta Casa, com o prazo de 180 dias de duração. Quero mais uma vez agradecer aos colegas Deputados que votaram favoravelmente, de maneira unânime, neste Parlamento, pela criação de uma Câmara Temática que trata, de maneira específica e com profundidade, essa temática: violência doméstica contra a mulher.

Nós sabemos que no Brasil são assassinadas em média treze mulheres por dia. Em 2017, mais de 4.900 mulheres foram assassinadas no Brasil, essa violência está em todos os níveis da sociedade, desde as castas mais pobres economicamente até a elite social e econômica deste Estado e deste País. Há relatos de altas funcionárias públicas, há relatos de esposas de importantes empresários, de políticos, de trabalhadores, que são violentadas diariamente neste Estado e neste País. Esse tipo de violência tem ceifado, em média, treze vidas por dia, do Oiapoque ao Chuí no Brasil. Isso é uma guerra civil, Presidente. Isso é algo inaceitável, ninguém é obrigado a viver com ninguém, ninguém é obrigado a conviver com a incompatibilidade de gênio, e ninguém tem o direito de tirar a vida de ninguém. Essa é uma discussão histórica, milenar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2019, ÀS 08H.

Há estados que adotam a pena de morte, a maioria não adota, porque tem a crença de que só Deus tem a autoridade para encerrar a vida neste planeta. Então, essa lógica tem permeado e norteado o legislador mundial que prefere não adotar... A grande maioria dos países não adota a pena de morte.

Mas no Brasil, maridos, noivos, namorados, cônjuges de uma forma geral, por diversas razões se acham no direito de tirar a vida da sua companheira ou da sua ex-companheira. São treze assassinatos tipificados como feminicídio no Brasil por dia. O que chega ao número inacreditável, insuportável, de quase cinco mil mulheres assassinadas todos os anos no Brasil. E quais são as principais razões para que esses violentos homens justifiquem esses atos hediondos injustificáveis? O primeiro de todos, a principal razão para o assassinato das mulheres no Brasil, do feminicídio, é pela recusa da mulher em continuar o relacionamento, seja um início de namoro, seja um noivado, um casamento recém-constituído, de médio prazo ou até de longo prazo. Essa é, segundo as estatísticas oficiais, Deputado Ulysses Moraes, a principal razão para as quase cinco mil mortes/ano, treze mortes/dia no Brasil. É a principal razão do macho não admitir o fim do relacionamento.

O Sr. Ulysses Moraes - Permite uma colocação?

O SR. WILSON SANTOS - Com todo o prazer, Deputado Ulysses.

O Sr. Ulysses Moraes - Aproveito a oportunidade, porque o senhor abordou um tema extremamente relevante para todo o Brasil, para todo o mundo, na verdade. Peço o apoio de Vossa Excelência em um projeto que apresentei nesta Casa, inclusive de coautoria com outros Deputados, é um projeto que impede a contratação de condenados pela Lei Maria da Penha na Administração Pública Direta e Indireta do Estado de Mato Grosso.

Acredito que devemos dar a devida importância a um projeto como esse, aprovarmos na Casa e enviarmos para todos os municípios do Estado de Mato Grosso para que nenhuma administração pública, seja em nível de estado, seja em nível de município, contrate condenados pela Lei Maria da Penha. É outro jeito de coibirmos futuras agressões às mulheres que nós tanto amamos aqui no Estado de Mato Grosso.

Muito Obrigado.

O SR. WILSON SANTOS - Pode contar com o nosso voto favorável ao projeto de lei, porque vem ao encontro.

Sr Presidente, a Câmara Temática, então, trabalha... Ela é presidida pela importante, poderosa, desembargadora Maria Erotides Kneip. Eu sempre digo a ela, que essa mistura dos princípios da disciplina e do foco alemão, com a alegria e a harmonia brasileira, essas duas características estão na desembargadora Maria Erotides. Ela é disciplinada, extremamente focada, alegre, habilidosa, e é a nossa presidente desta Câmara Temática. Câmara que vem fazendo um trabalho que já começa a chamar a atenção do movimento nacional de combate à violência contra as mulheres.

Também faz parte da direção a professora Jaci Proença, professora da rede municipal, ex-prefeita de Cuiabá. A relatora é a defensora pública Rosana Barros. Também participam, na direção dos trabalhos, a juíza Amini Haddad, a delegada de polícia lotada na Delegacia da Mulher, Josyrleth Magalhães, e a procuradora de estado Gláucia Amaral. É uma seleção! Também está na direção a professora Vera, professora aposentada da Universidade Federal do nosso Estado; a Ordem dos Advogados do Brasil seccional Mato Grosso encaminhou também uma representante oficial.

Então, nós temos, Deputado Ulysses, Deputado Lúdio Cabral, uma verdadeira seleção de mulheres dirigindo, dentro da Assembleia, a Câmara Temática sobre a violência contra a mulher. E não tenho dúvida de que grandes ideias, excelentes sugestões a este Plenário e também ao

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2019, ÀS 08H.

Plenário do Congresso Nacional serão feitas pela Câmara Setorial, presidida pela desembargadora Maria Erotides, que tem tido, por parte do Presidente desta Casa, Deputado Eduardo Botelho, todo o apoio necessário, inclusive, transmissão ao vivo pela *TV Assembleia*, pela *Rádio Assembleia*, que completa quatro anos de existência com um sucesso fenomenal. Parabéns ao amigo Jaime, parabéns ao Bruno, ao Lucky Marlon, e em nome desses três profissionais da *Rádio Assembleia*, eu quero parabenizar o sucesso pelos quatro anos que serão comemorados, hoje à tarde, aqui, a partir das 15 horas, em um evento presidido pelo Deputado Eduardo Botelho.

Então, a *TV Assembleia* e a *Rádio Assembleia* têm transmitido ao vivo as reuniões da Câmara Temática sobre a mulher. Eu não tenho dúvida de que a Assembleia Legislativa de Mato Grosso sai na frente. Já estamos sendo procurados por outras Assembleias Legislativas que têm interesse em conhecer o trabalho dessa câmara temática. Com certeza, grandes ideias chegarão em nível nacional.

O SR. WILSON SANTOS - E eu encerro a minha fala, nesses últimos três minutos, Excelência, sobre o colóquio que aconteceu recentemente aqui no Teatro do Cerrado Zulmira Canavarros, para comemorar os treze anos da Lei Maria da Penha, inclusive, com a presença física da Dr.^a Maria da Penha.

O teatro Zulmira Canavarros não coube de gente, mais de mil pessoas, principalmente mulheres e alguns homens, estiverem durante o dia inteiro nesse colóquio que comemorou os treze anos da Lei Maria da Penha. Chamou minha atenção a forma eficiente, organizada, dirigida pela desembargadora Maria Erotides e pela Dr.^a Ana Emília, as responsáveis diretas pela realização desse evento. Claro que com a participação do Tribunal de Justiça, da Assembleia Legislativa, do Ministério Público Estadual, da Defensoria Pública, das Delegacias de Defesa da Mulher.

E lá, Deputado, querido amigo Oscar Bezerra, esteve a promotora de justiça Valéria Scarance, de São Paulo, que é autora de uma cartilha física e digital chamada Namoro Legal. Eu fiquei tão apaixonado por essa cartilha que já conversei com o Presidente Eduardo Botelho, com a Vice-Presidente Janaina Riva, ambos nos autorizaram. Estamos pedindo autorização ao Ministério Público de São Paulo para que o Parlamento mato-grossense possa mandar imprimir dezenas de milhares dessas cartilhas, quem sabe cem mil cartilhas, para serem distribuídas às moças, às adolescentes da rede pública estadual, para que elas possam tomar conhecimento, inteirar-se de quais são os primeiros sinais de um namorado violento. São dicas excepcionais de uma mãe, de uma esposa, de uma profissional do Ministério Público, que tem contribuído em nível nacional para identificar prováveis maridos violentos e agressivos.

Eu peço a Vossa Excelência, Deputado, para encerrar, apenas mais um minuto, sem prorrogação.

O SR. PRESIDENTE (SILVIO FÁVERO) - Mais um minuto.

O SR. WILSON SANTOS - Muito obrigado.

Quero pedir também, Sr. Presidente, o apoio do Plenário para fazermos esse investimento. Então, essa cartilha é apenas um produto daquilo que será produzido nessa luta focada, nessa luta sem trégua contra a violência doméstica; mais dinheiro para a expansão da patrulha Maria da Penha, que já existe em parte de Cuiabá, em parte de Várzea Grande, em parte de Barra do Garças; mais recursos para a construção de aplicativos para que a mulher, quando se sentir em risco, possa acionar a patrulha Maria da Penha; mais dinheiro e mais apoio para que os juízes possam, de maneira mais efetiva, mais rápida e mais célere, emitir as medidas protetivas.

Sr. Presidente, muito obrigado.

ORDEM DO DIA
(NÃO HOUE)

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O SR. PRESIDENTE (SILVIO FÁVERO) - Em virtude do horário, vamos passar para a Explicação Pessoal, por falta de quórum, e vamos passar ao Lúdio... Vai ser o Sebastião?

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Gostaria de falar pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (SILVIO FÁVERO) - Pela ordem.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Vossa Excelência já passou para a Explicação Pessoal e obviamente eu peço pela ordem, apenas para fazer coro à fala do Deputado Wilson Santos, no que se refere ao trabalho e à importância das Câmaras Setoriais Temáticas, que têm feito um grande trabalho. E o nosso Regimento Interno, Deputado Lúdio, é muito importante, porque ele proporciona esses mecanismos que fazem com que temas importantes sejam discutidos aqui com resultado prático, não é? Nós observamos a importância que tem esse tema e o quanto essa Câmara Temática dará resultado, Deputado Wilson, porque o que nós precisamos é fazer esse trabalho forte, de conscientização.

É inadmissível que nós ainda tenhamos violência doméstica acontecendo, não só no nosso Estado, mas no nosso País, então, precisa haver esse trabalho de conscientização.

Eu quero, inclusive, aproveitar a oportunidade e parabenizar o governador Mauro Mendes, a secretária Marioneide, que valorizando o Parlamento estadual, estão implementando uma lei de nossa autoria aprovada aqui, que é a Lei Maria da Penha vai à escola, Deputado Wilson, que vai levar a todas as escolas estaduais esse trabalho de conscientização. E é um momento importante, porque os nossos jovens vão recebendo essas informações.

Eu fico satisfeito, feliz, porque observamos que esse trabalho das Câmaras Temáticas tem sido importante. Elas têm surtido efeito, têm dado resultado. Nós temos tido a oportunidade de trazer profissionais qualificados para abordar temas importantes para o nosso Estado.

Então, apenas para fazer esse registro e dizer que o investimento e o respaldo que a Mesa Diretora da Assembleia, presidida pelo nosso amigo, companheiro Deputado Eduardo Botelho, ao valorizar o trabalho e as ações parlamentares, muito especialmente nas Câmaras Temáticas, têm sido muito importantes. É importante que continuemos a dinamizar, a dar abertura para que essas ações continuem sendo proporcionadas nesta Casa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (SILVIO FÁVERO) - Quero primeiro agradecer a presença do vereador de Lucas do Rio Verde, Callai, nosso secretário de saúde também. Eu vou fazer mais uma colocação aqui... Essa falta de quórum deixa a gente triste, porque há um monte de projeto aqui para ser votado, Sebastião Rezende, isso é triste para este Parlamento.

Vamos passar a palavra para o Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL - Bom dia a todas as pessoas que estão nos acompanhando aqui no plenário, pela TV, aos trabalhadores da Assembleia, imprensa, aos Deputados presentes.

A minha fala hoje é sobre o fogo que está se alastrando sobre o nosso País. Um levantamento feito, entre 15 de julho e 15 de agosto deste ano, aponta que Mato Grosso, colegas Deputados, registrou 5.540 focos de calor. Um aumento de quase 200%, para ser bem exato, de 196%, se comparado ao mesmo período do ano passado, quando foram registrados 1.874 focos de calor. Se for comparado ao período de janeiro a 15 de agosto, foram 12.990 focos de calor e no

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2019, ÀS 08H.

mesmo período de 2018, 7.145, uma variação de 81%. O Brasil está pegando fogo. As chuvas no sudeste, nos dois, três últimos dias, foram chuvas negras, com conteúdo resultante das queimadas que aconteceram na Amazônia e no cerrado.

Olha o tamanho da gravidade desse problema. O que está acontecendo aqui na nossa região está alcançando o litoral do nosso País. É uma situação dramática, mas para piorar ainda mais esse quadro, nós vivenciamos um comportamento de uma irresponsabilidade sem tamanho daqueles que nos governam hoje. Vou citar alguns exemplos: a recente demissão de um diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais por parte do Governo Federal pela simples razão do instituto ter demonstrado a ampliação do desmatamento no nosso País.

Um instituto, que é sério, que há anos trabalha com esses estudos, demonstra a expansão do desmatamento da Amazônia, e o que o Governo Federal faz é demitir o diretor do instituto pela simples divulgação daquilo que é realidade.

Outro fato recente que reforça esse comportamento, infelizmente, incendiário dos nossos governantes, é o ataque do presidente da República aos países da Europa, e como resultado disso o corte no fundo Amazônia, que são recursos dos países europeus destinados ao Brasil, um fundo perdido para a preservação do meio ambiente, para a preservação das nossas florestas. Bilhões de reais destinados à preservação ambiental do nosso País cortados por conta do discurso incendiário, ideológico, de extrema direita, do presidente da República. Discurso de uma irresponsabilidade sem tamanho, que só agrava o problema. Já não bastam os contingenciamentos de recursos no âmbito federal para o trabalho de preservação do meio ambiente, que tem acontecido ao longo deste ano.

Alguns dias atrás, grandes produtores rurais, se não me engano do Pará ou do Amazonas, fizeram o dia do incêndio, botaram fogo nesses Estados. Agora, o presidente da República veio com outra, acusando as organizações não governamentais, que trabalham na pauta ambiental, de serem responsáveis pelos incêndios que elevaram esse volume de queimadas no nosso País, isso é de uma irresponsabilidade gigante.

E, ontem, o ministro do meio ambiente vem a Mato Grosso, e o governador do Estado de Mato Grosso se soma a essa irresponsabilidade, endossando o discurso do presidente da República. O governador Mauro Mendes é de uma contradição sem tamanho, porque, há pouco mais de duas semanas, aconteceu em Tocantins um encontro de governadores da Amazônia Legal, que assinaram um documento, uma carta falando da necessidade de proteção, de preservação das nossas florestas, e ontem o governador endossa o discurso incendiário do presidente da República, muito provavelmente para fazer média. Ele se soma à irresponsabilidade, em vez de ter um comportamento de lucidez, porque mesmo aqueles setores econômicos que ele defende, mesmo os interesses que ele representa, são prejudicados com esse discurso incendiário.

E a contradição é tão gigante que, na semana passada, nós apreciamos aqui na Assembleia um projeto de lei complementar encaminhado pelo governador... Vai para o Tocantins fazer discurso de proteção das florestas, chega aqui, encaminha para a Assembleia um projeto de lei complementar para facilitar o desmatamento, a utilização das nossas florestas, da madeira que vem das nossas florestas, facilitando esse consumo de madeira, facilitando o desmatamento sem a devida proteção de florestas, ou sem o devido reflorestamento.

Hoje, a política florestal do Estado estabelece um limite de doze mil metros cúbicos de consumo de toras no nosso Estado, é o limite, até o qual se pode utilizar sem o necessário reflorestamento, ou sem a necessária preservação de florestas nativas. O Governo encaminhou para cá um projeto ampliando esse limite para cinquenta mil metros cúbicos de consumo de madeira. Isso quer dizer o quê? Está facilitando a ampliação do desmatamento sem a necessária contrapartida de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2019, ÀS 08H.

preservação de floresta nativa ou de reflorestamento, na contramão do discurso do fórum lá de Palmas, que falava da preservação das florestas.

Nós derrubamos esse Projeto aqui no Plenário na semana passada. Sabe o que o Governo faz? Por meio da sua liderança, apresenta um projeto de lei substitutivo a outra mensagem que também facilita o desmatamento, no caso liberando o desmatamento e a derrubada de várias espécies de pequis na área de transição, floresta amazônica e cerrado, e embute nessa mensagem o conteúdo da mensagem que foi derrotada semana passada. E aí faz uma alteração de cinquenta mil para quarenta e nove mil e quinhentos para justificar que não é a mesma coisa, Deputado Silvio Fávero.

Uma mensagem que é derrotada aqui na Assembleia só pode ser apreciada novamente no ano seguinte... (TEMPO ESGOTADO.)

O SR. PRESIDENTE (SILVIO FÁVERO) - Mais um minuto.

O SR. LÚDIO CABRAL - Uma mensagem que é derrotada em Plenário só pode ser apresentada no ano seguinte. E aí o Governo utiliza esse artifício, de um projeto de lei substitutivo a outra mensagem, incluindo o conteúdo daquilo que estava no projeto de lei que conseguimos derrotar aqui na semana passada.

Então, o desmatamento, os incêndios, as queimadas são produtos da licenciosidade e da irresponsabilidade daqueles que nos governam hoje também. Não é culpa apenas do clima seco deste período, é culpa da irresponsabilidade na condução de políticas públicas que deveriam proteger o nosso meio ambiente, as nossas florestas, e não é isso que infelizmente acontece no Brasil e no Estado de Mato Grosso.

O SR. PRESIDENTE (SILVIO FÁVERO) - Não tendo nada mais a... Está não... Agora você se inscreveu, vou te dar três minutos, pode ser? (RISOS). Não estava inscrito... Não estava.

O SR. WILSON SANTOS - Presidente Silvio Fávero, a gente chega cedo aqui para justamente fazer as inscrições da forma como o Regimento Interno estabelece e para garantir esse espaço, porque entendemos ser muito privilegiado esse espaço. Cada vez mais a *TV Assembleia* está sendo assistida, está sendo ouvida, a sociedade tem acompanhado cada vez mais, cada vez de forma mais próxima, mais intensa o trabalho dos parlamentares deste Parlamento.

Então, nós damos muita importância a esta tribuna. Esta tribuna é o mecanismo, é o veículo pelo qual chegamos ao cidadão mato-grossense.

Eu quero, Sr. Presidente, fazer dois convites. Um para hoje, a partir das 19 horas, aqui no Teatro Zulmira Canavarros, aliás, esse teatro é extraordinariamente utilizado. Esse teatro foi uma benção para Cuiabá, essa foi sem dúvida uma das grandes realizações do Parlamento Estadual, grande parte da cultura mato-grossense passa pelo Teatro Zulmira Canavarros, que é aberto a todos os segmentos da sociedade, desde os mais humildes até os eventos mais robustos. A iniciativa privada tem usado esse teatro, as entidades filantrópicas, o setor cultural do nosso Estado, nos mais diversos matizes, tem usado de maneira extraordinária. Eu ousou arriscar, Presidente, que este teatro é um dos mais utilizados do Brasil. Dificilmente, encontraremos um teatro tão utilizado como é o Teatro do Cerrado Zulmira Canavarros.

E ficam aqui os nossos aplausos às gestões anteriores responsáveis pela felicíssima ideia de dar à capital de Mato Grosso o Teatro do Cerrado Zulmira Canavarros.

Então, hoje, a partir das 19 horas, nós realizaremos, em parceria com o Deputado Sebastião Rezende, o evento intitulado Quebrando o Silêncio, que é mais uma atividade no caminho de expor o abuso sexual contra menores e a violência doméstica contra as mulheres.

Sr. Presidente, é hoje, a partir das 19 horas, a entrada é algo interessante, não há dinheiro, são dois litros de suco concentrado, essa é a solicitação da Igreja Adventista do Sétimo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2019, ÀS 08H.

Dia, que solicitou a mim e ao Deputado Sebastião Rezende a realização desse evento. Dois litros de suco concentrado, esse é o preço.

E o segundo evento... Eu quero pedir mais um minuto improrrogável, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (SILVIO FÁVERO) - Mais dois minutos, então, improrrogáveis.

O SR. WILSON SANTOS - Muito obrigado, Excelência.

O outro convite é para amanhã à noite, dia 23 de agosto, a partir das 19 horas. Nós realizaremos, Sr. Presidente, aqui na Assembleia, uma Sessão Especial para homenagear o importante grupo empresarial de Mato Grosso, que é a Casa Domingos, de propriedade dos irmãos Murilo e Toninho, da família Domingos, que completa cinquenta anos em Mato Grosso. Eles chegaram a Mato Grosso em 1969, cinquenta anos bem servindo Mato Grosso. Não teremos a presença física, amanhã, do amigo empresário, ousado, arrojado, Murilo Domingos, mas teremos o seu irmão aqui, o Antônio, o Toninho Domingos, toda a sua família, os seus funcionários, os seus clientes estão convidados.

Então, amanhã, a partir também das 19 horas, aqui neste plenário, uma Sessão Especial para homenagear esse grupo empresarial oriundo do interior de São Paulo da região de Ribeirão Preto, daquela região. É que o pai do Toninho, o pai do Murilo, um libanês legítimo dessa região, primeiro do Líbano e depois de Ribeirão Preto, é que a família Domingos veio para gerar empregos, gerar impostos, pagar impostos e levar aos rincões mais distantes de Mato Grosso, aonde nenhuma outra empresa do setor ousava ir, lá estavam os caminhões da Casa Domingos, os funcionários levando secos e molhados para a abertura de cidades, de novas frentes, novas fronteiras agrícolas para o nosso querido Mato Grosso.

Então, amanhã, este Parlamento irá homenagear o grupo empresarial Casa Domingos com muito orgulho, Sr. Presidente.

Secretaria de Serviços Legislativos

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (SILVIO FÁVERO) - Não havendo mais nada a tratar, encerro a presente Sessão e convoco para a próxima em horário regimental.
(LEVANTA-SE A SESSÃO.)

(COMPARECERAM À SESSÃO OS SEGUINTE SRS. DEPUTADOS: BLOCO ASSEMBLEIA FORTE: DR. JOÃO, THIAGO SILVA, EDUARDO BOTELHO, DR. GIMENEZ, NININHO, OSCAR BEZERRA, SILVIO FÁVERO, SEBASTIÃO REZENDE, XUXU DAL MOLIN E ULYSSES MORAES. BLOCO RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA: DELEGADO CLAUDINEI, JANAINA RIVA, ELIZEU NASCIMENTO, LÚDIO CABRAL E VALDIR BARRANCO. BLOCO PARLAMENTARES UNIDOS: DR. EUGÊNIO, MAX RUSSI E VALMIR MORETTO. INDEPENDENTE: WILSON SANTOS E CARLOS AVALONE. DEIXARAM DE COMPARECER OS SRS. DEPUTADOS: ROMOALDO JÚNIOR - CONFORME O MEMORANDO Nº 179/2019 -, DILMAR DAL BOSCO - CONFORME O MEMORANDO Nº 277/2019 -, PAULO ARAÚJO E JOÃO BATISTA - CONFORME O MEMORANDO Nº 247/2019)

Revisão: Célia de Almeida Pestana;
Ivone Borges de Aguiar Argüelio.